GESTÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: UM GUIA PARA O ESTUDANTE ESTRANGEIRO E PROFESSOR VISITANTE

M. A. Pfister[1]
GR/ UNICAMP

Resumo

Este trabalho trata de uma estratégia organizacional de melhoria de processos, desenvolvida na CORI (1985-1999) necessária e decorrente da internacionalização universitária, considerando a noção integral do conceito em cada um dos seus aspectos: docência, pesquisa e serviços de extensão. Os vínculos interinstitucionais implicam em constante e recíproca colaboração, e ao familiarizar os estrangeiros com as normas da universidade, os resultados permitiram produzir benefícios mútuos, como a integração à comunidade e o cumprimento dos programas dos quais a Unicamp é signatária. A metodologia adotada constituiu em entrevistas junto à DGRH; DGA; PG; PRPG; PRP; PREAC; PRG (DAC, SAE); IEL; CEL. Da mesma forma, entrevistas com estudantes e pesquisadores estrangeiros; entrevistas nas escolas locais e as práticas de acolhida aos jovens estrangeiros; treinamento junto ao Ministério da Educação; Ministério da Ciência e Tecnologia; Ministério da Justiça (Polícia Federal); Ministério da Fazenda (bitributação); Ministério de Relações Exteriores (Agência de Cooperação Internacional e departamento de assuntos consulares); Organização Universitária Interamericana; Polícia Federal local; representações estrangeiras em São Paulo. Como resultado, disseminação do modelo da Unicamp para universidades brasileiras. As informações atualizadas encontram-se em www.cori.unicamp.br .

Palavras-chaves

Estrangeiros. Passaporte. Admissão.

[1] E-mail: pfister@reitoria.unicamp.br